SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

JUVENTUDE NEOPENTECOSTAL E EXTREMA-DIREITA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO CONSERVADORISMO RELIGIOSO EM ANÁPOLIS/GO

MARIANO, Samuel G.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Campus Anápolis

DALIO, Danilo José

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Campus Anápolis

Este trabalho se propôs a investigar o fenômeno religioso protestante em sua vertente pentecostal, mormente o neopentecostalismo e sua "Teologia da Prosperidade", como um campo com nomos próprio, capaz de produzir um habitus específico entre seus agentes. Parte-se da hipótese de que tais disposições influenciam o comportamento político do sujeito religioso, favorecendo uma confluência teológico-ideológica com valores associados ao neoliberalismo, tendo como consequência a introjeção de práticas e discursos alinhados ao que se caracteriza como "direita" ou "extrema-direita". Tal apontamento ancora-se na práxis da Análise Crítica do Discurso de vertente britânica, focada nos sermões e discursos formulados durante os cultos cujos sentidos orientam as disposições políticas dos fiéis, aliada à observação não estruturada do campo investigado, situado na cidade de Anápolis, no centro-oeste brasileiro. Desdobrou-se no aspecto empírico a visita aos cultos de instituições representacionais do movimento pentecostal e neopentecostal anapolino, como a Assembleia de Deus – Ministério Madureira, Igreja Batista Lagoinha, Church City e Vida Nova, com a frequência de três visitas, rigorosamente divididas em cultos semanais e dominicais, durante os quais foi elaborado um diário de campo visando unir a análise estruturada das falas proferidas nas celebrações à percepção sensorial do observador-pesquisador absorvido pelo ambiente religioso. Com base nos excertos retirados de sermões proferidos pelos líderes e nos

elementos visuais das igrejas, os achados da pesquisa indicam uma afinidade entre a concepção soteriológica arminiana pentecostal - que em sua materialização discursiva se aproxima de uma espécie de sinergismo naturalista (*vide* "Semipelagianismo") - e a antropologia neoliberal, a qual supervaloriza a ação individual. A partir da análise teórico-prática desenvolvida mediante a compreensão dos elementos ideológicos do discurso, a pesquisa infere uma provável associação entre tal estrutura descrita e a juventude historicamente localizada no capitalismo pós-Crise de 2008. O presente estudo contribui para compreender os vínculos entre subjetividade religiosa, política e conservadorismo no Centro-Oeste brasileiro, podendo servir como laboratório amostral para o cenário credo-político nacional.

Palavras-chave

Neopentecostalismo; Neoliberalismo; Discurso; Juventude.